

19 de Fevereiro RUPTURA

Disse Deus a Moisés: "Eu Sou o que Sou." Êxodo 3:14 – (Bíblia Sagrada Online, versão NVI)

Jesus nos fala... Há momentos em que você sente que está se afogando em problemas. Você sente que simplesmente não consegue fazer uma pausa. Há aquele problema de matemática que você não consegue resolver, aquele esporte que você não consegue acertar, aquele problema familiar que só fica pior e pior. É tudo o que você pode pensar. Faça-se romper com as lutas. Vá para fora e encontre um lugar tranquilo. Respire fundo e humildemente entregue seus pensamentos a Mim. Lembre-se de quem EU SOU em todo o Meu Poder e Glória. Farei brilhar a Luz da Minha Presença sobre os seus problemas. Vou ajudá-lo a vê-los como realmente são. E eu vou te dar alegria. Apesar de seus problemas.

Jesus conclui... Juntos podemos lidar com qualquer coisa.

Notas de estudo: Êxodo 3:14; Habacuque 3:17-19

Notas de rodapé Êxodo 3:13-15 Os egípcios tinham muitos deuses com muitos nomes diferentes. Moisés queria saber o nome de Deus para que o povo hebreu soubesse exatamente quem o havia enviado a eles. Deus chamou a si mesmo de EU SOU, um nome que descreve seu poder eterno e caráter imutável. Em um mundo onde valores, moral e leis mudam constantemente, podemos encontrar estabilidade e segurança em nosso Deus imutável. O Deus que apareceu a Moisés é o mesmo Deus que pode viver em nós hoje. Hebreus 13:8 diz que Deus é o mesmo "ontem, hoje e para sempre". Como a natureza de Deus é estável e confiável, somos livres para segui-lo e desfrutá-lo. Podemos contar com ele para nos guiar, não importa o quanto nossa cultura ou circunstâncias mudem.

Notas de rodapé Êxodo 3:14-15 O nome divino, Yahweh (muitas vezes representado como "o SENHOR"), é derivado da palavra hebraica para "eu sou". Deus lembrou a Moisés de suas promessas de aliança a Abraão (Gênesis 12:1-3; 15; 17), Isaque (Gênesis 26:2-5) e Jacó (Gênesis 28:13-15), e ele usou o nome EU SOU para mostrar sua natureza imutável. O que Deus prometeu aos grandes patriarcas centenas de anos antes, ele cumpriria por meio de Moisés. Sua sabedoria atravessa as eras, e suas promessas dão sentido e direção às nossas vidas.

Passagem Habacuque 3:17-19 Mesmo não florescendo a figueira, não havendo uvas nas videiras; mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral, nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação. O Senhor Soberano é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; ele me habilita a andar em lugares altos. Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.

Notas de rodapé Habacuque 3:17-19 A quebra de safra e a morte de animais devastariam Judá. Mas Habacuque afirmou que mesmo em tempos de fome e perda, ele ainda se regozijaria no Senhor. Os sentimentos de Habacuque não eram dominados pelos acontecimentos ao seu redor, mas pela fé na capacidade de Deus de lhe dar forças. Quando nada fizer sentido, e quando seus problemas parecerem maiores do que você pode suportar, lembre-se de que Deus dá força. Tire os olhos das suas dificuldades e olhe para ele.

Na Palavra e no Mundo, vemos Sua História. William Tennent

Esses homens que têm causado alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui.

Acts 17:6

William Tennent nasceu em Mid Calder, Linlithgowshire, Escócia, em 1673. Ele se formou na Universidade de Edimburgo em 1695 e foi ordenado Na Igreja da Irlanda em 1706. Ele migrou para as treze colônias em 1718.



O Rev. William Tennent Sr. veio da Irlanda para a América em 1718 e cinco anos depois estabeleceu-se no condado de Bucks, Pensilvânia, ao norte da Filadélfia. Ele estava na meia-idade, mas o verdadeiro trabalho de sua vida estava apenas começando. Ele comprou cem acres de terra e construiu uma escola de toras para o treinamento de pastores. Os alunos, entre os quais seus filhos, estudavam ali durante o dia e se hospedavam no bairro à noite. A esposa de Tennent, Catherine, cuidava dos meninos como filhos. Este edifício rústico tornou-se o primeiro seminário presbiteriano na América, e a cabana de toras tornou-se uma fogueira para o Grande Despertar. Em 22 de novembro de 1739, o célebre evangelista George Whitefield (pronuncia-se Witfield) visitou a escola e encontrou cerca de três mil pessoas reunidas do lado de fora. Eles vieram para ouvir Whitefield, mas William Tennent, sem saber quando o famoso evangelista chegaria, começou o sermão e estava pregando com grande poder. Vendo Whitefield subir, Tennent encerrou seu sermão rapidamente, liderou o grupo cantando um salmo e levou a multidão a Whitefield. “A princípio, as pessoas não pareciam afetadas”, escreveu Whitefield mais tarde, “mas no meio de meu discurso, o poder do Senhor Jesus veio sobre mim e senti uma luta tão grande dentro de mim pelas pessoas, como nunca senti antes. Os ouvintes começaram a ser derretidos imediatamente.” Whitefield nos forneceu uma descrição importante do Log College da Tennent.

(Análise) O lugar onde os jovens estudam agora é uma casa de toras, com cerca de vinte pés de comprimento e quase tantos de largura e para mim parecia se assemelhar às escolas dos antigos profetas, pois sua habitação era (primitiva), a partir deste desprezado lugar, sete ou oito dignos ministros de Jesus foram recentemente enviados, mas estão quase prontos para serem enviados, e um fundamento está sendo lançado para a instrução de muitos outros. O diabo certamente se enfurecerá contra eles, mas estou convencido de que a obra é de Deus e portanto, não dará em nada. Os ministros carnais se opõem fortemente a eles, como pessoas que viram o mundo de cabeça para baixo.

Virar o mundo de cabeça para baixo é o que os seguidores de Cristo vêm fazendo há dois mil anos. Quando o apóstolo Paulo e seus companheiros se aventuraram na antiga cidade de Tessalônica e começaram a pregar o evangelho, eles ganharam muitos para Cristo. Mas no processo, eles encontraram muita raiva e oposição. Os críticos protestaram contra eles, dizendo: “Aqueles que viraram o mundo de cabeça para baixo vieram para cá também”. Eu gosto dessa frase! Embora tenha sido proferido com desdém, descreve apropriadamente aqueles que sustentam a cruz de Jesus Cristo. Estamos virando o mundo de cabeça para baixo. O punhado de graduados da Tennent virou as colônias de cabeça para baixo como evangelistas do Grande Despertar, o enorme reavivamento espiritual que varreu as colônias, levando multidões à fé em Cristo e mudando a estrutura da cultura americana primitiva.

Thomas Murphy escreveu:

É duvidoso que alguma vez antes ou desde então os rapazes fossem reunidos na mesma escola que depois realizassem tanto bem em seus próprios dias e enviassem tais correntes de bênçãos para as gerações ainda não nascidas. É absolutamente surpreendente dar uma olhada na lista de eminentes ministros - grandes pregadores, os maiores nos primeiros anais de nossa igreja - que obtiveram seu treinamento para o ministério nesta humilde instituição. Eles saíram pregando o Evangelho em todos os cantos, trazendo milhares de almas para Cristo, edificando igrejas em muitas regiões, estabelecendo escolas e academias, e lançando correntes de influências divinas que fluíam por toda a terra, cujas correntes não diminuíram até os dias de hoje. Tennent morreu em 6 de maio de 1746, aos setenta e três anos, mas seus graduados e apoiadores se uniram para estabelecer uma escola de treinamento mais permanente para ministros presbiterianos nas colônias: o College of New Jersey, hoje conhecido como Princeton University. O reverendo Douglas K. Turner escreveu: “O germe desta distinta sede de aprendizado (Princeton) pode ser encontrado no seminário do Sr. Tennent.